“A cadela do fascismo está sempre no cio”.

[Bertolt Brecht](https://www.pensador.com/autor/bertolt_brecht/) (1898 – 1956).

# Mas quem é Bolsonaro?

# Um militar e político brasileiro, que na atual conjuntura histórica e social é a principal figura que se conecta e influencia a personalidade autoritária, principalmente entre a classe trabalhadora brasileira.

É o candidato que faz afirmações contra a demarcação de terras dos povos indígenas e quilombolas, quem é apoiado pela bancada evangélica, a qual flerta com as violações de direitos humanos e do direito Internacional praticadas pelo Estado Sionista de Israel, é quem exalta a violência contra pessoas LGBT+ ou quem diz que as mulheres devem ganhar um salário menor porque engravidam.

Discutir sobre Bolsonaro não é somente falar sobre um candidato à presidência do Brasil, ou sobre mais um político de estimação de muitos brasileiros, é necessário abordara tendência à violência, (não somente a violência física, mas também a violência estrutural), e à barbárie que emerge a nossa sociedade, a qual se auto define como uma sociedade civilizada.

**Bolsonaro** não está preocupado com a consciência de classes dos trabalhadores, mas sim, com a relação de hierarquia, a dominação da distinção, principalmente a distinção de gênero e racial.

Na atual conjuntura politica brasileira, é inegável a fragilidade dos trabalhadores, equando tais se deparam no corpo de grupos que remetem força e integridade, faz com que esses trabalhadores sintam-se “fortes” novamente. No momento de ruptura social, surgem os demagogos oferecendo “soluções fáceis”, como por exemplo, os grupos de caráter autoritário, comounidades paramilitares, o que ressalta a atuação da repressão da Policia Militar brasileira como solução para acrise politica, econômica e social.

E assim, tornar-se visível a sociedade brasileira atravessada pelo nacionalismo, em que a solidariedade internacional está fragilizada entre a c**lasse trabalhadora, etal fragilidadeinfiltra-se no** contexto da hiperinflação, do Ego motivado pela competição no sistema capitalista, do ego desempregado, que não consegueposicionar-se socialmente, etodas suas aspirações começam a seremaniquiladas, quando então, a xenofobia começa a ganhar força, motivada por discursos de ódio em contraposiçãoà presença de imigrantes na condição de refúgio no Brasil, provindo do pensamento:

”Ele vai roubar o meu emprego”.

 Essa relação de dominações depara-se com o espelho do modelo das relações de subordinação dentro da própria família: a subordinação patriarcal, a subordinação da mulher ao pai, ao marido, o que prepara o modelo de dominação social em uma sociedade condicionada por relações sadomasoquistas, e a subordinação é um ponto importante em uma sociedade capitalista que coloca trabalhador contra trabalhador de forma constante como base de suas relações.

Discutir o que Bolsonaro representa para a Psicologia, é mais do que posicionamento político, é falar de ética e do dever com os direitos humanos eda defesa das minorias:

 “Bolsonaro representa a materialização de tudo aquilo a que nos dedicamos, como psicólogos, a combater”. (Helenice Rocha)

É significativoenfatizar que o eleitorado feminino  deve ser uma grande parede de resistência contraBolsonaro. O trabalho de base com um potencial revolucionário deve visar discussões de classe, raça e gênero, principalmente entre pessoas LGBT+ e mulheres periféricas, como as mulheres negras e indígenas, as quais se encontram em situação de marginalidade socioeconômica, na qualdiscursos que fortalecem a ignorância da realidade politica e social no Brasil também as atingem.

Deste modo, é de suma importância compreender que a hashtag #Elenão, simboliza mais do que um movimento feminino nas redes sociais contra Bolsonaro, é um movimento que agora está nas ruas de todo o Brasil e ao redor do mundo em oposição ao avanço de qualquer ideia ou comportamento racista, homofóbico e misógino. Porém, não deve ser uma articulação temporária, que dure apenas até as eleições no Brasil, mas sim, que se perdure, que mantenha as ruas ocupadas, pois nenhum ato ou figura que enalteça o fascismo deve ser tolerado, deve ser combatido."